

Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Setúbal

Relatório de Monitorização do IPS 2016/2017

Licenciatura em Tradução e Interpretação de Língua Gestual Portuguesa

RESUMO

Na sequência dos Relatórios realizados durante os anos letivos anteriores e tendo em conta a particular importância dos mesmos para a melhoria contínua do processo de ensino-aprendizagem do curso, o presente relatório, relativo ao ano letivo de 2016/2017, apresenta o mesmo conjunto de informações e de indicadores considerados relevantes para uma análise imparcial e objetiva sobre o seu funcionamento e os parâmetros mais pertinentes para a contribuição da sua eventual reformulação.

PARTE A - CARACTERIZAÇÃO DE COMPETÊNCIAS DESEJADAS

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DOS DIPLOMADOS COM O CURSO DE TRADUÇÃO-INTERPRETAÇÃO DE LGP DA ESE de SETÚBAL

O grau de licenciado em Tradução-Interpretação de Língua Gestual Portuguesa (LGP) é conferido a todo o estudante que demonstre possuir as seguintes competências:

Grupo A (da esfera dos saberes técnico-pragmáticos)

1. Utiliza a LGP (língua gestual portuguesa) e a LP (língua portuguesa) – e, eventualmente, uma língua estrangeira (e.g., a língua inglesa, a língua francesa, e gestos internacionais.) que faça parte do seu saber idiomático e pragmático – ao nível da proficiência exigida pelo perfil profissional de saída.
2. Identifica o grau de domínio das línguas prediletas (LGP, LP ou outra) das pessoas surdas e ouvintes a quem, como tradutor(a)-intérprete, presta os seus serviços.
3. Prepara a sua intervenção, recolhendo indicações sobre a temática e o contexto das intenções comunicativas dos seus participantes.
4. Avalia e define as condições adequadas ao processo de tradução-interpretação em termos ergonómicos (nomeadamente no que respeita às condições de visibilidade e audição e aos meios de as melhorar in situ) e determina os recursos humanos a afetar em função da duração do processo de interpretação e dos períodos de descanso necessários.
5. Utiliza adequadamente as técnicas de tradução e interpretação da LGP/LP, recorrendo, se necessário, em contextos específicos, à dactilografia, à escrita, à transliteração, à leitura labial, ao desenho e à pantomima.
6. Efetua a interpretação simultânea ou consecutiva das mensagens produzidas pelos enunciadores para os seus interlocutores em presença ou para os seus potenciais destinatários in absentia (gravações audiovisuais) .
7. Compreende e transmite, fielmente e de forma clara e precisa, o sentido das mensagens e dos textos (o seu conteúdo próprio, para além e através da designação e do significado das formas que os constituem).
8. Ajusta o processo de interpretação aos estilos e registos discursivos utilizados pelos diferentes interlocutores.
9. Averigua, sempre que necessário, o grau de compreensão das mensagens traduzidas para os seus destinatários surdos e ouvintes, a fim de prevenir mal entendidos e perdas de informação.
10. Compreende a estrutura peculiar e o funcionamento específico das suas línguas de trabalho: LGP e LP.

Grupo B (da esfera dos saberes relacionais e deontológicos)

1. Compreende as necessidades específicas das pessoas surdas.
2. Compreende os traços socioculturais próprios da Comunidade Surda Portuguesa (e de comunidades congêneres de outros países) enquanto minoria(s) linguística(s).
3. Respeita os direitos constitucionais das pessoas surdas enquanto membros de uma minoria linguística.
4. Facilita a comunicação entre pessoas surdas e ouvintes.
5. Atua em conformidade com o código ético e deontológico da profissão de tradutor-intérprete de Língua Gestual Portuguesa.
6. Adapta-se a diferentes situações e contextos no relacionamento profissional com pessoas ouvintes e surdas.
7. Adequa a sua intervenção às situações de trabalho em equipa.
8. Promove um relacionamento leal com os colegas de trabalho.

PARTE B - CARACTERIZAÇÃO GENÉRICA DO CURSO

1. O atual curso de licenciatura em «Tradução-Interpretação de LGP» da ESE de Setúbal é o resultado da adaptação ao processo de Bolonha da licenciatura bietápica (3 anos +2 anos), que, com o mesmo nome, vigorou nesta escola de 1997 a 2006. Herda assim o capital de experiência acumulado durante o período de vigência dessa licenciatura, a primeira do seu género em Portugal e, durante vários anos, a única. 2. O plano de estudos do atual curso de Tradução-Interpretação de LGP (organizado nos moldes do chamado processo de Bolonha), não introduziu nenhuma mudança radical relativamente ao curso que o antecedeu (licenciatura de tradução-interpretação em dois ciclos: 1º ciclo, bacharelato [3 anos] + 2º ciclo, licenciatura [2 anos]), porquanto este último estava também estruturado com base nas competências que os estudantes deveriam adquirir ou desenvolver ao longo do curso, nomeadamente nas suas diversas componentes de formação específicas aqui designadas por:

- a. nucleares (Língua Gestual Portuguesa ; Teoria e Prática da Tradução-Interpretação),
- b. metanucleares (História e Cultura da Comunidade Surda; Ética e Deontologia Profissional; Linguística Portuguesa e Linguística da LGP; Audição, Visão e Surdez; Língua Portuguesa),
- c. de tirocínio (Intervenção em Contextos Profissionais, vulgo “estágios”) todas já presentes na anterior licenciatura.
- d. complementares (Educação Postural e Actividade Profissional; Expressão Dramática; Língua Estrangeira; Economia Gestão e Empreendedorismo; Relações Interpessoais e Gestão de Grupos; além das opções gerais e da carteira de literacias;...)

4. A alteração principal situou-se ao nível da sua estrutura curricular. O grau de licenciatura passou a corresponder a uma duração normal de três anos/6 semestres.

5. É a condensação do número de anos do curso de 5 para 3 e a conseqüente redução dos tempos de formação e, sobretudo de estudo e de assimilação, que colocaram os maiores desafios pedagógicos. Sendo este o aspeto que temos vindo a considerar como sendo o mais sensível nos relatórios anteriores, fomos levados a uma reflexão aprofundada sobre a pertinência das diferentes UC para o perfil de competências do curso; assim como sobre as diferentes formas de enriquecimento formativo dos estudantes através da sua participação e intervenção junto da comunidade surda. Tal reflexão levou-nos, entre outras medidas, a introduzir uma nova unidade curricular de opção (Oficina Audiovisual), que permita, a partir do próximo ano letivo, o desenvolvimento de competências específicas na área da produção e tratamento de imagem, aspeto fundamental na prática de tradução e interpretação de LGP.

a) Referência à metodologia seguida na conceção do curso, com vista a conseguir atingir os objetivos do processo de Bolonha (DL 74/2006):

1. A lei nº 89/99 de 5 de Julho (“condições de acesso e de exercício da atividade de intérprete de língua gestual [portuguesa]”) estabelece que “os intérpretes de língua gestual portuguesa devem frequentar com aproveitamento um curso superior de tradutor-intérprete, com a duração mínima de três anos, devendo incluir nomeadamente formação em Língua Gestual Portuguesa e Língua Portuguesa” (artigo 5.1) 2. Era esta a duração mínima de formação superior que correspondia a primeira etapa, conducente ao grau de bacharel, do curso bietápico da licenciatura anterior. 3. A legislação em vigor veio alterar este dado, ao estabelecer que, “no ensino politécnico, o

ciclo de estudos conducente ao grau de licenciado tem 180 créditos e uma duração normal de seis semestres curriculares de trabalho dos alunos" (cf Despacho nº 7287-B/2006, Anexo III, A. nº 3). 4. Tornou-se pois necessário garantir, na medida do possível, que a designação "licenciatura" em tradução-interpretação de LGP, não viesse a significar para os tradutores-intérpretes de LGP (e para a comunidade surda portuguesa e a comunidade ouvinte portuguesa que recorrem aos seus serviços) a existência de dois perfis profissionais e dois níveis de proficiência de tradutor-intérprete dissemelhantes, consoante os seus diplomados tenham obtido esse grau antes ou depois da reforma de Bolonha. 5. A proposta de licenciatura apresentada procedeu a uma reformulação da estrutura curricular e do plano de estudos do curso bietápico, em vigor na altura, no sentido de o adequar ao modelo de Bolonha, embora apoiando-se numa prática consolidada ao longo de nove anos, tendo como preocupação central assegurar a aquisição das competências que correspondem ao grau de licenciatura nesta área de estudos. 6. Nesse sentido, procedeu-se à distribuição da carga de trabalho dos alunos segundo uma matriz curricular que contempla o equilíbrio ponderado das três componentes de formação – formação geral (40 créditos, formação específica (95 créditos) e formação profissionalizante (45 créditos). 7. Esta nova distribuição surgiu das orientações emanadas do Conselho Científico, assim como dos resultados obtidos a partir de um inquérito realizado ao conjunto dos docentes e discentes. O Conselho Científico elaborou, discutiu e aprovou uma matriz curricular para todos os cursos que estabeleça as bases da organização dos planos de estudos, designadamente os limites ao número de unidades curriculares (UC) e de créditos por unidade curricular. Assim, foi decidido que os planos de estudos não tivessem mais do que 12 unidades curriculares em cada ano escolar e, cada UC devia, preferencialmente, situar-se entre os 4 e 6 créditos, já que cada unidade de crédito ECTS equivale a 27 horas de trabalho do aluno. O inquérito visava apurar o número de horas despendidas pelos alunos nas atividades extra letivas relativas a cada uma das UC constituintes de cada curso, tendo-se obtido 30 respostas dos docentes e 87 respostas dos alunos.

b) Distribuição das horas de trabalho, por ano letivo e por unidade curricular

- A proposta de licenciatura apresentada procedeu a uma reformulação da estrutura curricular e do plano de estudos do curso bietápico, em vigor na altura, no sentido de o adequar ao modelo de Bolonha, embora apoiando-se numa prática consolidada ao longo de nove anos, tendo como preocupação central assegurar a aquisição das competências que correspondem ao grau de licenciatura nesta área de estudos. - Nesse sentido, procedeu-se à distribuição da carga de trabalho dos alunos segundo uma matriz curricular que contempla o equilíbrio ponderado das três componentes de formação – formação geral (40 créditos, formação específica (95 créditos) e formação profissionalizante (45 créditos). - Esta nova distribuição surgiu das orientações emanadas do Conselho Científico, assim como dos resultados obtidos a partir de um inquérito realizado ao conjunto dos docentes e discentes. - O Conselho Científico elaborou, discutiu e aprovou uma matriz curricular para todos os cursos que estabeleça as bases da organização dos planos de estudos, designadamente os limites ao número de unidades curriculares (UC) e de créditos por unidade curricular. Assim, foi decidido que os planos de estudos não tivessem mais do que 12 unidades curriculares em cada ano escolar e, cada UC devia, preferencialmente, situar-se entre os 4 e 6 créditos, já que cada unidade de crédito ECTS equivale a 27 horas de trabalho do aluno. - A distribuição horária dentro das disciplinas respeita as orientações do CTC, assim como a especificidade de cada uma delas, reforçando, sempre que possível, as componentes práticas e as horas de formação nos diferentes contextos profissionais.

Tabela 1 - Distribuição das horas de trabalho

Tronco Comum - Ano letivo 2016 / 2017																			
Unidades Curriculares Obrigatórias		Tipo de Aula												Horas Contacto	Ano Curricular	Semestre	ECTS	Horas Totais	
Código	Nome	T	TP	P	PL	L	TC	O	OT/PL	E	TPL	S	OT						
LGP10006	História e Cultura da Comunidade Surda	16	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20	12	48	1	1º Semestre	4,0	108	
LGP10008	Iniciação à Tradução e Interpretação	15	15	-	-	15	-	-	-	-	-	-	15	60	1	1º Semestre	5,0	135	
LGP10007	Língua Gestual Portuguesa I	34	-	-	-	20	-	-	-	-	-	-	18	72	1	1º Semestre	6,0	162	
LGP10004	Linguística Portuguesa I	20	16	-	-	-	-	-	-	-	-	-	12	48	1	1º Semestre	4,0	108	
LGP10001	Produção de Conteúdos para a Web	10	45	-	-	-	-	-	-	-	-	-	15	70	1	1º Semestre	5,0	135	
LGP10005	Língua e Prática Textual	10	24	-	-	-	-	-	-	-	-	10	15	59	1	2º Semestre	5,0	135	
LGP10009	Língua Gestual Portuguesa II	-	34	-	-	20	-	-	-	-	-	-	18	72	1	2º Semestre	6,0	162	
LGP10011	Linguística da Língua Gestual Portuguesa I	20	-	-	-	-	16	-	-	-	-	-	12	48	1	2º Semestre	4,0	108	
LGP10002	Relações Interpessoais e Gestão de Grupos	-	25	-	-	5	15	-	-	-	-	-	15	60	1	2º Semestre	5,0	135	
LGP10010	Teoria e Prática da Tradução e Interpretação I	15	25	-	-	14	-	-	-	-	-	-	18	72	1	2º Semestre	6,0	162	
LGP20001	Educação Postural e Actividade Profissional	21	24	-	-	-	-	-	-	-	-	-	15	60	2	1º Semestre	5,0	135	
LGP20004	Língua Gestual Portuguesa III	-	43	-	-	20	-	-	-	-	-	-	21	84	2	1º Semestre	7,0	189	
LGP20007	Linguística da Língua Gestual Portuguesa II	20	-	-	-	-	16	-	-	-	-	-	12	48	2	1º Semestre	4,0	108	
LGP20006	Teoria e Prática da Tradução e Interpretação II	15	25	-	-	14	-	-	-	-	-	-	18	72	2	1º Semestre	6,0	162	
LGP20003	Expressão Dramática	-	30	-	-	15	-	-	-	-	-	-	15	60	2	2º Semestre	5,0	135	
LGP20009	Intervenção em Contextos Profissionais I	-	-	-	-	-	-	-	-	30	-	15	15	60	2	2º Semestre	5,0	135	
LGP20002	Língua e Comunicação Profissional	10	25	-	-	-	-	-	-	-	-	10	15	60	2	2º Semestre	5,0	135	
LGP20010	Língua Gestual Portuguesa IV	-	20	-	-	16	-	-	-	-	-	-	12	48	2	2º Semestre	7,0	189	
LGP20005	Linguística Portuguesa II	20	16	-	-	-	-	-	-	-	-	-	12	48	2	2º Semestre	4,0	108	
LGP20008	Teoria e Prática da Tradução e Interpretação III	20	23	-	-	20	-	-	-	-	-	-	21	84	2	2º Semestre	7,0	189	
LGP30001	Carteira de Competências	-	9	-	-	-	-	-	-	-	-	12	39	60	3	Anual	5,0	135	
LGP30004	Ética e Deontologia Profissional	30	15	-	-	-	-	-	-	-	-	-	15	60	3	1º Semestre	4,0	108	
LGP30007	Intervenção em Contextos Profissionais II	-	-	-	-	-	-	-	-	24	-	12	12	48	3	1º Semestre	4,0	108	
LGP30005	Língua Gestual Portuguesa V	-	30	-	-	24	-	-	-	-	-	-	18	72	3	1º Semestre	6,0	162	
LGP30008	Linguística Comparada	20	16	-	-	-	-	-	-	-	-	-	12	48	3	1º Semestre	4,0	108	
LGP30006	Teoria e Prática da Tradução e Interpretação IV	15	-	-	-	15	-	-	-	-	-	-	15	45	3	1º Semestre	5,0	135	
LGP30002	Audição, Visão e Surdez	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	36	12	48	3	2º Semestre	4,0	108	
LGP30003	Economia, Gestão e Empreendedorismo	30	15	-	-	-	-	-	-	-	-	-	15	60	3	2º Semestre	5,0	135	

LGP30009	Intervenção em Contextos Profissionais III	-	-	-	-	-	-	-	-	24	-	12	12	48	3	2º Semestre	4,0	108	
LGP30010	Língua Gestual Portuguesa VI	-	25	-	-	20	-	-	-	-	-	-	15	60	3	2º Semestre	5,0	135	
LGP30012	Seminário de Projecto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	36	12	48	3	2º Semestre	4,0	108
LGP30011	Teoria e Prática da Tradução e Interpretação V	15	15	-	-	15	-	-	-	-	-	-	15	60	3	2º Semestre	5,0	135	
Unidades Curriculares Optativas - Carteira de Literacias		Tipo de Aula												Horas Contacto	Ano Curricular	Semestre	ECTS	Horas Totais	
Código	Nome	T	TP	P	PL	L	TC	O	OT/PL	E	TPL	S	OT						
TMP_CL	Carteira de Literacias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0	1	2º Semestre	5,0	-	
CL0003	Ciência, Tecnologia e Sociedade	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0	1	2º Semestre	5,0	135	
CL0004	Língua Estrangeira - Inglês B1	-	45	-	-	-	-	-	-	-	-	-	15	60	1	2º Semestre	5,0	135	
CL0005	Língua Estrangeira - Inglês B2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0	1	2º Semestre	5,0	135	
CL0007	Língua Estrangeira - Inglês C1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0	1	2º Semestre	5,0	-	
Unidades Curriculares Optativas - Opção Específica		Tipo de Aula												Horas Contacto	Ano Curricular	Semestre	ECTS	Horas Totais	
Código	Nome	T	TP	P	PL	L	TC	O	OT/PL	E	TPL	S	OT						
LGP30013	Comunicação e Património Literário	20	15	-	-	-	10	-	-	-	-	-	15	60	3	1º Semestre	5,0	135	
LGP30013	Comunicação e Património Literário	20	15	-	-	-	10	-	-	-	-	-	15	60	3	1º Semestre	5,0	135	
LGP30016	Língua Estrangeira - Francês B1	-	45	-	-	-	-	-	-	-	-	-	15	60	3	2º Semestre	5,0	135	
LGP30014	Língua Estrangeira - Inglês B1	-	45	-	-	-	-	-	-	-	-	-	15	60	3	2º Semestre	5,0	135	
LGP30015	Língua Estrangeira - Inglês B2	-	45	-	-	-	-	-	-	-	-	-	15	60	3	2º Semestre	5,0	135	
LGP30020	Língua Estrangeira - Inglês C1	-	45	-	-	-	-	-	-	-	-	-	15	60	3	2º Semestre	5,0	-	
TMP_LE1	Língua Estrangeira (Francês ou Inglês)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0	3	2º Semestre	5,0	-	
Unidades Curriculares Optativas - Opção Geral I		Tipo de Aula												Horas Contacto	Ano Curricular	Semestre	ECTS	Horas Totais	
Código	Nome	T	TP	P	PL	L	TC	O	OT/PL	E	TPL	S	OT						
OP0084	Pensamento Crítico e Trabalho Académico	11	45	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	60	1	1º Semestre	5,0	135	
OP0079	Problemas Sociais Contemporâneos	11	45	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	60	1	1º Semestre	5,0	135	
Unidades Curriculares Optativas - Opção Geral II		Tipo de Aula												Horas Contacto	Ano Curricular	Semestre	ECTS	Horas Totais	
Código	Nome	T	TP	P	PL	L	TC	O	OT/PL	E	TPL	S	OT						
LGP20011	Antropologia Cultural	25	10	-	-	-	10	-	-	-	-	-	15	60	2	1º Semestre	5,0	135	
LGP20013	Evolução das Ideias em Ciência	14	24	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7	15	60	2	1º Semestre	5,0	135
LGP20012	História dos Media	10	10	-	-	-	25	-	-	-	-	-	15	60	2	1º Semestre	5,0	135	

CT1 - Comentário à tabela 1

Embora a tabela da distribuição das horas de serviço esteja conforme a legislação, a coordenação tem vindo a alertar, periodicamente, o CTC para o facto de existirem incorreções no despacho nº 17318/2010 de 17 de Novembro no que diz respeito às horas de contacto de algumas UC, são aqui propostas as seguintes correções: Língua e Prática Textual - 60 horas (5 créditos) - no despacho consta um total de 59 horas LPT - Proposta horas contacto: T 10; TP 25; S 10; OT 15 Produção e Conteúdos para a Web - 60 horas (5 créditos) - no despacho consta um total de 70 horas PCW - Proposta horas contacto: T 10; TP 35; OT 15 Tecnologias e Comunicação - 60 horas (5 créditos) - no despacho consta um total de 70 horas TC - Proposta horas contacto: T 10; TP 35; OT 15 Língua Gestual Portuguesa IV - 84 horas (7 créditos) - no despacho constam apenas 48 horas LGP IV - Proposta horas contacto: TP 43; PL 20; OT 21 Ética e Deontologia Profissional - 48 horas (4 créditos) - no despacho constam 60 horas EDP - Proposta horas contacto: T 12; TP 24; OT 12

c) Dados comparativos com cursos tomados como referência**Parte B2 - Estudantes à entrada****a) Vagas****Tabela 2 - Vagas**

Vagas		2016/2017	2015/2016	2014/2015
Concurso Nacional de Acesso (CNA)		20	20	20
Regime Especial (1)		1	1	0
Outros Concursos de Acesso (OCA)	Concursos Especiais (M23, CET, CTeSP, TOCS)	3	3	2
	Mudanças de curso, Transferências e Reingressos - 1ª fase	1	2	0
	Mudanças de curso, Transferências e Reingressos - outras fases (1)	29	0	1
	Estudante Internacional	4	4	4
	Total OCA	37	9	7
Total		58	30	27

(1) O valor indicado corresponde ao número de estudantes matriculados/inscritos por esta via

CT2 - Comentário à tabela 2

O curso de TILGP não abriu em 2010/2011 porque se deu início a uma nova licenciatura no âmbito da Língua Gestual Portuguesa, em regime pós-laboral, para formação de docentes de LGP. Considerou-se que a instituição não possuía recursos suficientes para a abertura dos dois cursos em simultâneo. Assim optou-se pela abertura alternada de cada uma das licenciaturas da área da Língua Gestual Portuguesa (LGP abre de três em três anos. TILGP abre dois anos consecutivos, não abrindo no terceiro.) No ano letivo de 2013/2014, na sequência da lógica de alternância, o curso voltou a não abrir vagas.

b) Estudantes provenientes do Concurso Nacional de Acesso (CNA)

Tabela 3 - Estudantes provenientes de CNA e de Regime Especial

Estudantes provenientes de CNA

Indicadores	2016/2017	2015/2016	2014/2015
Candidatos CNA	53	31	30
Colocados CNA	29	15	10
Matriculados CNA	17	8	6
Candidatos CNA / Vagas CNA	265,0%	155,0%	150,0%
Colocados CNA / Vagas CNA	145,0%	75,0%	50,0%
Matriculados CNA / Colocados CNA	58,6%	53,3%	60,0%
Matriculados CNA / Vagas CNA	85,0%	40,0%	30,0%
Matriculados CNA / Estudantes inscritos	51,5%	44,4%	28,6%
Colocados CNA 1ª Opção	10	4	4
Matriculados CNA 1ª Opção	6	4	4
Colocados CNA 1ª opção / Colocados CNA	50,0%	20,0%	20,0%
Matriculados 1ª opção / Vagas CNA	30,0%	20,0%	20,0%

Estudantes provenientes de Regime Especial

Indicadores	2016/2017	2015/2016	2014/2015
Matriculados Regime Especial	0	0	0

CT3 - Comentário à tabela 3

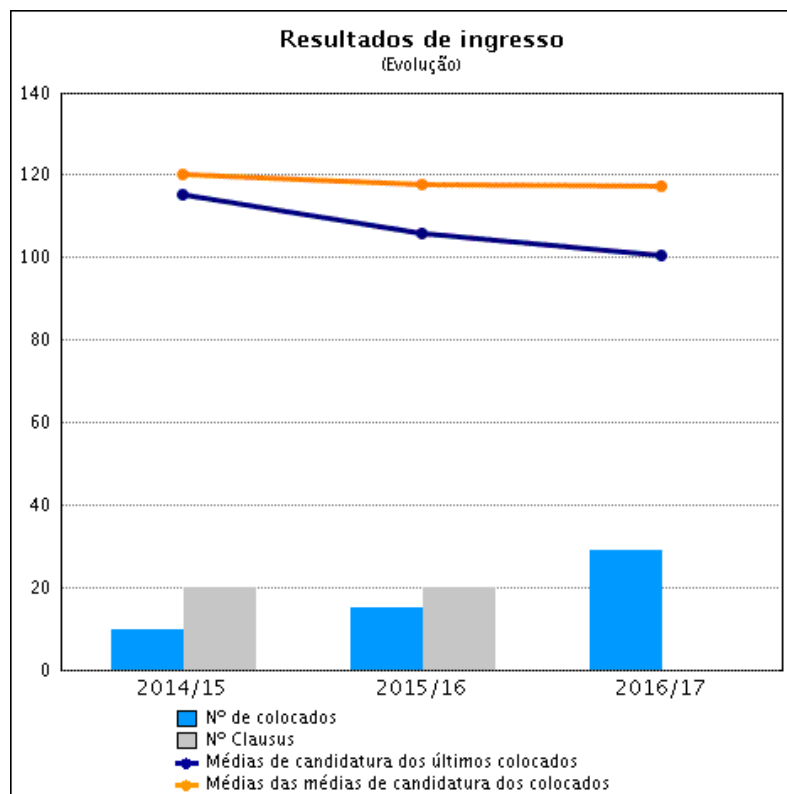
c) Notas de ingresso

Tabela 4 - Notas de ingresso

Notas de ingresso	2016/2017	2015/2016	2014/2015
Nota mínima de ingresso dos colocados CNA	100,8	106,0	115,6
Nota média de ingresso dos colocados CNA	117,5	118,0	120,3

CT4 - Comentário à tabela 4

Gráfico 1 - Notas de ingresso



CG1 - Comentário ao gráfico 1

d) Estudantes matriculados provenientes de Outros Concursos de Acesso (OCA)

Tabela 5 - Estudantes provenientes de OCA

Indicadores	2016/2017	2015/2016	2014/2015
M23	1	0	1
CET	0	0	0
Estudante Internacional	0	0	0
OUTROS OCA	2	3	1
REINGRESSO	0	1	1
Total Matriculados OCA	3	4	3
Matriculados OCA/ Vagas OCA	9,1%	80,0%	100,0%

CT5 - Comentário à tabela 5

e) Ocupação total de vagas

Tabela 6 - Taxas de ocupação de vagas por tipos de ingresso

Indicadores	2016/2017	2015/2016	2014/2015
Matriculados CNA/Total de Vagas	29,3%	26,7%	22,2%
Matriculados OCA/Total de Vagas	5,2%	13,3%	11,1%
Matriculados Regime Especial/Total de Vagas	0,0%	0,0%	0,0%
Total Matriculados / Total Vagas	34,5%	40,0%	33,3%

CT6 - Comentário à tabela 6

Este ano letivo, 2016/2017, verificou-se um aumento da procura do curso, com preenchimento da quase totalidade das vagas.

f) Proveniência dos estudantes matriculados

Tabela 7 - Concelho de proveniência dos estudantes matriculados

Concelho	2016/2017	%	2015/2016	%	2014/2015	%
Almada	2	10,0%	1	8,3%	0	0,0%
Barreiro	2	10,0%	0	0,0%	0	0,0%
Moita	2	10,0%	0	0,0%	1	11,1%
Montijo	2	10,0%	0	0,0%	1	11,1%
Palmela	3	15,0%	0	0,0%	0	0,0%
Setúbal	4	20,0%	3	25,0%	1	11,1%
Vila Franca de Xira	0	0,0%	2	16,7%	1	11,1%
Outros	5	25,0%	5	41,7%	5	55,6%
Sem Informação	0	0,0%	1	8,3%	0	0,0%
Total	20	100,0%	12	100,0%	9	100,0%

CT7 - Comentário à tabela 7

Tabela 8 - Distrito de proveniência dos estudantes matriculados

Distrito	2016/2017	%	2015/2016	%	2014/2015	%
Évora	0	0,0%	0	0,0%	2	22,2%
Lisboa	2	10,0%	4	33,3%	1	11,1%
Setúbal	16	80,0%	4	33,3%	5	55,6%
Outros	2	10,0%	3	25,0%	1	11,1%
Sem informação	0	0,0%	1	8,3%	0	0,0%
Total	20	100,0%	12	100,0%	9	100,0%

CT8 - Comentário à tabela 8

Tabela 9 - Região de proveniência dos estudantes matriculados

Região	2016/2017	%	2015/2016	%
ALENTEJO	1	5,0%	0	0,0%
ALGARVE	0	0,0%	0	0,0%
CENTRO	0	0,0%	2	16,7%
ILHAS	0	0,0%	0	0,0%
LISBOA	18	90,0%	8	66,7%
NORTE	1	5,0%	1	8,3%
Sem Informação	0	0,0%	1	8,3%
Total	20	100,0%	12	100,0%

CT9 - Comentário à tabela 9

g) Distribuição dos estudantes matriculados

Tabela 10 - Distribuição por género, dos estudantes matriculados

Género	2016/2017	%	2015/2016	%	2014/2015	%
Feminino	17	85,0%	10	83,3%	8	88,9%
Masculino	3	15,0%	2	16,7%	1	11,1%
Total	20	100,0%	12	100,0%	9	100,0%

CT10 - Comentário à tabela 10

Tabela 11 - Distribuição por faixa etária, dos estudantes matriculados

Faixas Etárias	2016/2017	%	2015/2016	%	2014/2015	%
Até 20 anos	4	20,0%	1	8,3%	3	33,3%
Dos 21 aos 23 anos	12	60,0%	7	58,3%	3	33,3%
Dos 24 aos 27 anos	2	10,0%	2	16,7%	1	11,1%
Dos 28 aos 35 anos	0	0,0%	0	0,0%	2	22,2%
Dos 36 aos 40 anos	1	5,0%	0	0,0%	0	0,0%
Mais de 40 anos	1	5,0%	2	16,7%	0	0,0%
Total	20	100,0%	12	100,0%	9	100,0%

CT11 - Comentário à tabela 11

Tabela 12 - Distribuição dos estudantes matriculados por origem socioeconómica/escolaridade dos pais (do pai e da mãe)

Escolaridade dos pais	2016/2017	%	2015/2016	%
Sem nível de escolaridade	0	0,0%	3	12,5%
Básico 1	2	5,0%	1	4,2%
Básico 2	1	2,5%	0	0,0%
Básico 3	8	20,0%	9	37,5%
Secundário	8	20,0%	7	29,2%
Superior	7	17,5%	2	8,3%
Desconhecido	0	0,0%	2	8,3%
Sem Informação	14	35,0%	0	0,0%
Total	40	100,0%	24	100,0%

CT12 - Comentário à tabela 12

Tabela 13 - Distribuição dos estudantes matriculados por origem socioeconómica/situação profissional dos pais (do pai e da mãe)

Situação Profissional dos pais	2016/2017	%	2015/2016	%	2014/2015	%
Reformados	3	7,5%	0	0,0%	1	5,6%
Empregados	18	45,0%	14	58,3%	15	83,3%
Desconhecido	0	0,0%	2	8,3%	0	0,0%
Desempregados	2	5,0%	3	12,5%	0	0,0%
Outros	3	7,5%	5	20,8%	2	11,1%
Sem Informação	14	35,0%	0	0,0%	0	0,0%
Total	40	100,0%	24	100,0%	18	100,0%

CT13 - Comentário à tabela 13

Parte B3 - Estudantes inscritos

a) Distribuição dos estudantes inscritos por ano curricular

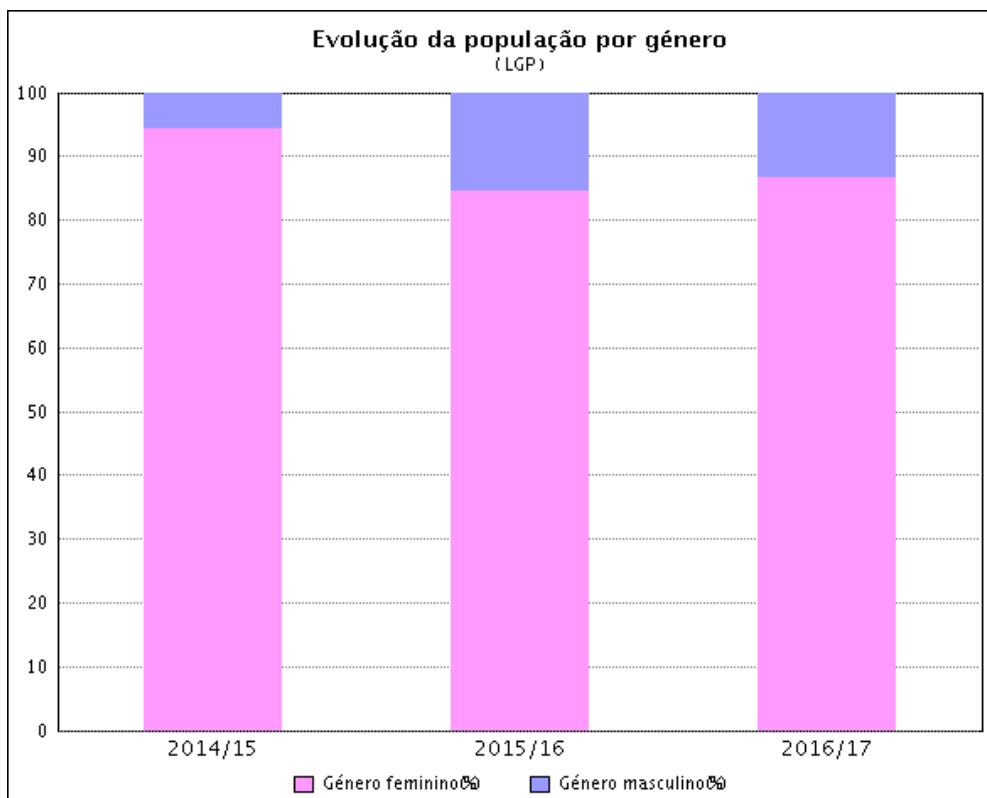
Tabela 14 - Distribuição dos estudantes inscritos por ano curricular

Ano Curricular	2016/2017	%	2015/2016	%	2014/2015	%
1º Ano	18	54,5%	10	55,6%	8	38,1%
2º Ano	8	24,2%	6	33,3%	0	0,0%
3º Ano	7	21,2%	2	11,1%	13	61,9%
Total	33	100,0%	18	100,0%	21	100,0%

CT14 - Comentário à tabela 14

b) Distribuição dos estudantes inscritos por género

Gráfico 2 - Distribuição dos estudantes inscritos por género



CG2 - Comentário ao gráfico 2

c) Distribuição dos estudantes inscritos por faixa etária

Tabela 15 - Distribuição dos estudantes inscritos por faixa etária

Faixas etárias	2016/2017	%	2015/2016	%	2014/2015	%
Até 20 anos	4	12,1%	1	5,6%	3	14,3%
Dos 21 aos 23 anos	22	66,7%	12	66,7%	12	57,1%
Dos 24 aos 27 anos	4	12,1%	3	16,7%	3	14,3%
Dos 28 aos 35 anos	0	0,0%	0	0,0%	2	9,5%
Dos 36 aos 40 anos	1	3,0%	0	0,0%	1	4,8%
Mais de 40 anos	2	6,1%	2	11,1%	0	0,0%
Total	33	100,0%	18	100,0%	21	100,0%

CT15 - Comentário à tabela 15

d) Estudantes com Estatuto Trabalhador Estudante (ETE)

Tabela 16 - Estudantes com Estatuto de Trabalhador Estudante

Estudantes com ETE	2016/2017	%	2015/2016	%	2014/2015	%
Estudantes com ETE/Estudantes inscritos	4	12,0%	2	11,0%	2	10,0%

CT16 - Comentário à tabela 16

Parte B4 - Mobilidade e Internacionalização

B4.1 - Mobilidade

Tabela 17 - Informação relativa a mobilidade dos estudantes

Mobilidade	2016/2017	2015/2016	2014/2015
Estudantes em mobilidade incoming (1)	2	8	0
Estudantes em mobilidade outgoing (1)	0	0	0
Graduados com Mobilidade	0	0	0
Estudantes incoming/Estudantes inscritos	6,1%	44,4%	0,0%
Estudantes outgoing/Estudantes inscritos	0,0%	0,0%	0,0%

Observações (1) Conceito de estudante em mobilidade incoming por curso (Ver Glossário IPS)

CT17 - Comentário à tabela 17

B4.2 - Internacionalização

Tabela 18 - Informação relativa à internacionalização de estudantes e docentes

Internacionalização	2016/2017	2015/2016	2014/2015
Estudantes Estrangeiros	1	1	0

Docentes Estrangeiros	0	1	1
Graduados Estrangeiros	0	0	0

CT18 - Comentário à tabela 18

B4.3 - Parcerias internacionais

PARTE C - CARACTERIZAÇÃO DAS ABORDAGENS PEDAGÓGICAS

Adequou-se e continuou-se a aprofundar as abordagens pedagógicas que se revelaram mais adequadas: 1. A participação e/ou dinamização dos discentes e docentes de eventos junto da comunidade surda, nomeadamente conferências, seminários, encontros e peças de teatro traduzidas em LGP (em particular no âmbito da UC "Carteira de competências). 2. A dimensão relacional, o entusiasmo, a motivação, a disponibilidade e a capacidade de interação dos docentes continuam a ser aspetos bastante valorizados. 3. A diversidade dos conteúdos, a capacidade e a forma de transmissão da matéria são outras das características consideradas mais relevantes pelos discentes. 4. A intervenção de especialistas exteriores à instituição, a convite dos docentes, assim como as atividades desenvolvidas ao ar livre continuam a ser pontos positivamente diferenciadores. O número insuficiente de horas de contacto em algumas UC, referido pelos alunos em anos anteriores, tais como "Língua Gestual Portuguesa", "Iniciação à Tradução e Interpretação", "Teoria e Prática da Interpretação" tem sido parcialmente ultrapassado com as tutorias, trabalho autónomo e apoio à distância.

PARTE D - ANÁLISE GLOBAL DOS RESULTADOS

A taxa de sucesso no conjunto das disciplinas evidencia uma forte motivação dos discentes no desenvolvimento das tarefas e competências por elas exigidas. O acompanhamento individualizado por parte dos docentes tem permitido uma dinâmica de trabalho bastante envolvente, tendo em conta se tratar de uma língua e cultura que exigem um especial empenho e o domínio de técnicas rigorosas.

Parte D1 - Resultados Académicos

a) Indicadores de sucesso global por ano letivo e por UC/Módulo

Tabela 19 - Número de inscrições e taxas de sucesso escolar das UC que integram o 1º Ano do Plano de Estudos

Código da Unidade Curricular	Unidade Curricular	Área Científica	2016/2017				2015/2016				2014/2015			
			Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av
TMP_CL	Carteira de Literacias	Área Científica não definida no sistema	1	0,0%	0,0%	0,0%	-	-	-	-	-	-	-	-
LGP10006	História e Cultura da Comunidade Surda	Línguas e Literatura	16	93,8%	93,8%	100,0%	8	100,0%	100,0%	100,0%	9	88,9%	66,7%	75,0%
LGP10008	Iniciação à Tradução e Interpretação	Línguas e Literatura	17	94,1%	94,1%	100,0%	8	100,0%	100,0%	100,0%	9	77,8%	77,8%	100,0%
LGP10005	Língua e Prática Textual	Línguas e Literatura	16	81,3%	68,8%	84,6%	8	100,0%	100,0%	100,0%	9	66,7%	66,7%	100,0%
CL0006	Língua Estrangeira - Francês B1	Línguas e Literatura	-	-	-	-	1	100,0%	100,0%	100,0%	4	100,0%	100,0%	100,0%
CL0004	Língua Estrangeira - Inglês B1	Línguas e Literatura	9	77,8%	77,8%	100,0%	-	-	-	-	-	-	-	-
CL0005	Língua Estrangeira - Inglês B2	Línguas e Literatura	3	100,0%	100,0%	100,0%	6	100,0%	83,3%	83,3%	2	100,0%	100,0%	100,0%
CL0007	Língua Estrangeira - Inglês C1	Área Científica não definida no sistema	3	100,0%	100,0%	100,0%	-	-	-	-	-	-	-	-
LGP10007	Língua Gestual Portuguesa I	Línguas e Literatura	16	93,8%	93,8%	100,0%	8	100,0%	100,0%	100,0%	9	77,8%	77,8%	100,0%
LGP10009	Língua Gestual Portuguesa II	Línguas e Literatura	16	75,0%	68,8%	91,7%	8	100,0%	100,0%	100,0%	9	77,8%	77,8%	100,0%
LGP10011	Linguística da Língua Gestual Portuguesa I	Línguas e Literatura	16	81,3%	68,8%	84,6%	8	100,0%	100,0%	100,0%	9	77,8%	77,8%	100,0%
LGP10004	Linguística Portuguesa I	Línguas e Literatura	16	93,8%	93,8%	100,0%	8	100,0%	100,0%	100,0%	9	77,8%	77,8%	100,0%
OP0004	Pedagogia e Educação ao Longo da Vida	Área Científica não definida no sistema	-	-	-	-	-	-	-	-	5	80,0%	80,0%	100,0%
OP0084	Pensamento Crítico e Trabalho Académico	Área Científica não definida no sistema	8	87,5%	87,5%	100,0%	2	100,0%	100,0%	100,0%	-	-	-	-
OP0079	Problemas Sociais Contemporâneos	Área Científica não definida no sistema	7	100,0%	100,0%	100,0%	6	100,0%	100,0%	100,0%	4	75,0%	75,0%	100,0%
LGP10001	Produção de Conteúdos para a Web	Tecnologias de Informação e Comunicação	16	100,0%	87,5%	87,5%	8	100,0%	100,0%	100,0%	9	77,8%	77,8%	100,0%
LGP10002	Relações Interpessoais e Gestão de Grupos	Ciências Sociais	17	82,4%	82,4%	100,0%	8	100,0%	100,0%	100,0%	9	77,8%	77,8%	100,0%
LGP10010	Teoria e Prática da Tradução e Interpretação I	Línguas e Literatura	17	82,4%	70,6%	85,7%	8	100,0%	87,5%	87,5%	9	77,8%	77,8%	100,0%
1º ano			194	87,6%	83,0%	94,7%	95	100,0%	97,9%	97,9%	105	79,0%	77,1%	97,6%

CT19 - Comentário à tabela 19

Tabela 20 - Número de inscrições e taxas de sucesso escolar das UC que integram o 2º Ano do Plano de Estudos

--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

Código da Unidade Curricular	Unidade Curricular	Área Científica	2016/2017				2015/2016				2014/2015			
			Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av
LGP20011	Antropologia Cultural	Ciências Sociais	6	100,0%	83,3%	83,3%	6	100,0%	100,0%	100,0%	-	-	-	-
LGP20001	Educação Postural e Actividade Profissional	Ciências do desporto	7	85,7%	85,7%	100,0%	6	100,0%	100,0%	100,0%	-	-	-	-
LGP20003	Expressão Dramática	Artes	8	75,0%	75,0%	100,0%	14	85,7%	85,7%	100,0%	-	-	-	-
LGP20012	História dos Media	Ciências da Comunicação	1	100,0%	100,0%	100,0%	-	-	-	-	-	-	-	-
LGP20009	Intervenção em Contextos Profissionais I	Línguas e Literatura	7	71,4%	71,4%	100,0%	7	85,7%	85,7%	100,0%	-	-	-	-
LGP20002	Língua e Comunicação Profissional	Línguas e Literatura	7	71,4%	71,4%	100,0%	7	71,4%	71,4%	100,0%	-	-	-	-
LGP20004	Língua Gestual Portuguesa III	Línguas e Literatura	7	100,0%	85,7%	85,7%	7	100,0%	100,0%	100,0%	-	-	-	-
LGP20010	Língua Gestual Portuguesa IV	Línguas e Literatura	7	71,4%	71,4%	100,0%	7	85,7%	85,7%	100,0%	-	-	-	-
LGP20007	Linguística da Língua Gestual Portuguesa II	Línguas e Literatura	7	100,0%	100,0%	100,0%	6	100,0%	100,0%	100,0%	-	-	-	-
LGP20005	Linguística Portuguesa II	Línguas e Literatura	7	71,4%	71,4%	100,0%	7	85,7%	85,7%	100,0%	-	-	-	-
LGP20006	Teoria e Prática da Tradução e Interpretação II	Línguas e Literatura	7	100,0%	100,0%	100,0%	7	100,0%	85,7%	85,7%	-	-	-	-
LGP20008	Teoria e Prática da Tradução e Interpretação III	Línguas e Literatura	7	71,4%	71,4%	100,0%	6	100,0%	100,0%	100,0%	-	-	-	-
2º ano			78	83,3%	80,8%	96,9%	80	91,3%	90,0%	98,6%	0	0,0%	0,0%	0,0%

CT20 - Comentário à tabela 20

Tabela 21 - Número de inscrições e taxas de sucesso escolar das UC que integram o 3º Ano do Plano de Estudos

Código da Unidade Curricular	Unidade Curricular	Área Científica	2016/2017				2015/2016				2014/2015			
			Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av
LGP30002	Audição, Visão e Surdez	Línguas e Literatura	6	100,0%	100,0%	100,0%	-	-	-	-	13	100,0%	84,6%	84,6%
LGP30001	Carteira de Competências	Línguas e Literatura	5	100,0%	100,0%	100,0%	-	-	-	-	13	100,0%	84,6%	84,6%
LGP30013	Comunicação e Património Literário	Línguas e Literatura	5	100,0%	100,0%	100,0%	-	-	-	-	10	100,0%	90,0%	90,0%
LGP30003	Economia, Gestão e Empreendedorismo	Ciências Sociais	6	100,0%	100,0%	100,0%	-	-	-	-	13	100,0%	84,6%	84,6%
LGP30004	Ética e Deontologia Profissional	Línguas e Literatura	5	100,0%	100,0%	100,0%	-	-	-	-	13	100,0%	84,6%	84,6%
LGP30007	Intervenção em Contextos Profissionais II	Línguas e Literatura	6	100,0%	100,0%	100,0%	-	-	-	-	13	100,0%	84,6%	84,6%
LGP30009	Intervenção em Contextos Profissionais III	Línguas e Literatura	6	100,0%	100,0%	100,0%	-	-	-	-	13	100,0%	84,6%	84,6%
LGP30016	Língua Estrangeira - Francês B1	Línguas e Literatura	-	-	-	-	-	-	-	-	1	100,0%	100,0%	100,0%
LGP30015	Língua Estrangeira - Inglês B2	Línguas e Literatura	-	-	-	-	-	-	-	-	1	100,0%	100,0%	100,0%
LGP30005	Língua Gestual Portuguesa V	Línguas e Literatura	6	100,0%	100,0%	100,0%	-	-	-	-	13	100,0%	84,6%	84,6%
LGP30010	Língua Gestual Portuguesa VI	Línguas e Literatura	6	100,0%	100,0%	100,0%	-	-	-	-	13	100,0%	84,6%	84,6%
LGP30008	Linguística Comparada	Línguas e Literatura	6	100,0%	100,0%	100,0%	-	-	-	-	13	100,0%	84,6%	84,6%
LGP30012	Seminário de Projecto	Línguas e Literatura	5	100,0%	100,0%	100,0%	-	-	-	-	13	100,0%	84,6%	84,6%
LGP30006	Teoria e Prática da Tradução e Interpretação IV	Línguas e Literatura	6	100,0%	100,0%	100,0%	-	-	-	-	13	100,0%	84,6%	84,6%
LGP30011	Teoria e Prática da Tradução e Interpretação V	Línguas e Literatura	6	100,0%	100,0%	100,0%	-	-	-	-	13	100,0%	84,6%	84,6%
3º ano			74	100,0%	100,0%	100,0%	0	0,0%	0,0%	0,0%	168	100,0%	85,1%	85,1%

CT21 - Comentário à tabela 21

Tabela 22 - Número de inscrições e taxas de sucesso escolar das UC que integram o Plano de Estudos (global)

	2016/2017				2015/2016				2014/2015			
	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av

Global	346	89,3%	86,1%	96,4%	175	96,0%	94,3%	98,2%	273	91,9%	82,1%	89,2%
--------	-----	-------	-------	-------	-----	-------	-------	-------	-----	-------	-------	-------

CT22 - Comentário à tabela 22

b) Retenção e abandono do curso

Tabela 23 - Retenção e abandono do curso

Indicadores	2016/2017	%	2015/2016	%	2014/2015	%
Retenção no 1º Ano	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Anulações de matrícula no curso	10	30,3%	4	22,2%	3	14,3%

CT23 - Comentário à tabela 23

c) Indicadores de eficácia global

Tabela 24 - Tabela de indicadores de eficácia global

Indicadores	2016/2017	2015/2016	2014/2015
Total de Graduados	6	1	12
Graduados em até N anos/Total de Graduados	100,0% - 6	0,0% - 0	100,0% - 12
Graduados em N + 1anos/Total de Graduados	0,0% - 0	0,0% - 0	0,0% - 0
Graduados em N + 2anos/Total de Graduados	0,0% - 0	100,0% - 1	0,0% - 0
Graduados em > N + 2anos/Total de Graduados	0,0% - 0	0,0% - 0	0,0% - 0
N.º médio de inscrições dos Graduados	3	5	3
Graduados/Estudantes matriculados	30,0%	8,3%	133,3%
Nota Média Final dos Diplomados	15,2	14	14,6

CT24 - Comentário à tabela 24

Parte D2 - Outros indicadores relevantes

Parte D3 - Perceções sobre o processo de Ensino/Aprendizagem

PARTE E - MEDIDAS DE APOIO AO SUCESSO ESCOLAR

A articulação entre os objetivos, as competências a desenvolver e as estratégias e metodologias de trabalho têm permitido atingir melhores resultados e uma aprendizagem mais consciente e crítica. A maior adequação dos processos de avaliação, tendo em conta as competências desenvolvidas durante o curso também se têm revelado um fator de satisfação dos estudantes assim como uma das razões de um aprofundamento do sucesso geral. A diversificação e enriquecimento dos meios e materiais disponíveis, incluindo os bibliográficos e os tecnológicos têm contribuído para uma melhoria dos processos de aprendizagem. O trabalho de tutoria tem de facto constituído um precioso contributo para o apoio aos estudantes e ao seu sucesso escolar. A boa relação dos professores coordenadores de estágio com os responsáveis institucionais e os intérpretes cooperantes continua a ser apontado como um fator determinante para o sucesso global dos estudantes. As iniciativas de partilha e intercâmbio com os profissionais e, em especial com a comunidade surda, bem como algumas atividades de campo, têm-se revelado bastante úteis para o desenvolvimento de competências académicas e profissionais.

PARTE F - AÇÕES DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS EXTRACURRICULARES

O incentivo à organização, por parte dos alunos, de atividades e encontros com a comunidade surda continuam a revelar-se um verdadeiro fator de formação dos intérpretes de LGP. Sublinhamos que tais iniciativas têm contribuído para o reforço da imagem de qualidade da Escola e têm permitido a afirmação da autoestima das comunidades com as quais interagimos. Os alunos e docentes continuam a responder da melhor forma às solicitações e desafios que as comunidades lhes têm lançado, tais como a realização conjunta de exposições temáticas e de outros eventos que têm permitido o convívio e a troca de saberes e experiências. Mencionamos a título de exemplo: Ações de informação e sensibilização em diferentes espaços, assim como a participação em eventos relacionados com a comunidade surda e com as temáticas de inclusão e do respeito pelas diferenças, nomeadamente em: municípios, media, escolas, associações, clubes, e outras entidades públicas. Os temas abordados aprofundavam os conhecimentos sobre a especificidade da língua gestual portuguesa, as características da comunidade surda, da sua história, da sua intervenção na sociedade civil, assim como a profissão de intérprete de língua gestual, a sua formação e preparação, a especificidade da sua intervenção, as características dos diferentes contextos da sua intervenção. Participação de estudantes e docentes em atividades extracurriculares, tais como: tradução e interpretação de representações teatrais, programas de rádio online, debates públicos, e atividades desportivas (Surdolímpicos Samsun 2017)... Sublinhamos a realização na ESE/IPS do Encontro Nacional de Intérpretes de LGP "Percurso profissionais e partilha de experiências" com intérpretes de LGP de todo o país e das mais diferentes áreas de intervenção profissional (27 maio 2017); a Exposição alusiva ao curso TILGP, com o objetivo de divulgar especificidades da comunidade surda e história e objetivos do curso (setembro 2016); Exposição sobre o Dia Nacional da Língua Gestual Portuguesa, da iniciativa e organização dos estudantes (novembro 2017). Terminamos com a referência a várias visitas de estudo a associações e escolas de surdos com as quais mantemos relações privilegiadas.

PARTE G - INSERÇÃO NA VIDA ATIVA E EMPREGABILIDADE

No âmbito das UC de tirocínio (Ética e deontologia profissional e Intervenção em contextos profissionais/Estágio), os estudantes têm tido um acréscimo de contacto com os procedimentos e as rotinas específicas para a sua inserção no mercado de trabalho (consulta de plataformas, aplicação de candidaturas,...) De salientar o incentivo, assim como a realização de diferentes atividades em diversos contextos profissionais e formativos, junto de potenciais empregadores. Continuamos a verificar a colocação da grande maioria dos nossos alunos no mercado de trabalho, com uma elevada incidência na área da sua formação inicial. As estratégias centrais do politécnico têm desempenhado uma função insubstituível na procura e colocação dos recém licenciados.

PARTE FINAL - CONCLUSÕES E PROPOSTAS DE MELHORIA

Tendo em conta o processo de avaliação da licenciatura TILGP pela CAE da A3ES, iniciado no final de 2015 com a realização de um relatório de autoavaliação exaustivo, e com base na na auscultação contínua dos estudantes e dos professores deste curso, durante os anos letivos anteriores, destacamos as seguintes melhorias: 1. Apesar da escassez de recursos humanos habilitados com doutoramento ou com o título de especialista na área da Língua Gestual Portuguesa, conseguiu-se uma efetiva valorização e graduação do corpo docente na área científica nuclear (LGP). 2. Foi levada a cabo uma diversificação, ampliação e intensificação das ações de promoção do curso (maior investimento em ações de divulgação junto das escolas e associações e na utilização dos media) que terá contribuído para uma maior procura do curso; 3. Continua a ser necessária uma efetiva correção de gralhas detetadas no Despacho n.º 17318/2010 de 17 de Novembro relativos às horas de contacto de algumas UC (Ex: Língua Gestual Portuguesa IV e Ética e Deontologia Profissional). Aguardamos o momento mais oportuno para levar a proposta a CTC; 4. Foram realizados contactos para uma maior intensificação e aprofundamento do intercâmbio e da partilha de conhecimentos e competências de docentes e estudantes a nível nacional; 5. Aprofundamento das nossas relações internacionais, com a criação específica de protocolos na área de LG, nomeadamente com a Universidade Rey Juan Carlos de Madrid e Universidade Pompeu Fabra de Barcelona; 6. Reforçou-se e atualizou-se os recursos pedagógicos e tecnológicos à disposição dos alunos. 7. Propõe-se uma intensificação da produção pedagógica e científica, assim como a sua divulgação, através da realização regular de encontros científicos. No ano de 2017 foi realizado o Encontro nacional de Intérpretes de LGP "Percurso profissionais e partilha de experiências", e encontra-se em preparação a Conferência comemorativa dos 20 anos da licenciatura TILGP da nossa escola, que incluirá comunicações científicas e mesas redondas de debate sobre o futuro da profissão de intérprete de língua gestual portuguesa. Encontra-se, igualmente, em preparação um número temático da revista online da ESE/IPS, Medi@ções, sobre a área da Língua Gestual Portuguesa. Luciano Pereira e Maria José Freire Coordenadores da Licenciatura em Tradução-Interpretação de Língua Gestual Portuguesa. 31.01.2018